

062

MORFOGÊNESE E REPARTIÇÃO DA BIOMASSA DE DESMODIUM INCANUM EM RESPOSTA À DISPONIBILIDADE DE FÓSFORO. *Ricardo Barreto, Noemia Corsini Silva, Lucia Brandão Franke, Carlos Nabinger* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Desmodium incanum é uma leguminosa perene, nativa do Rio Grande do Sul, estando presente em todas as regiões fisiográficas do Estado, de grande valor forrageiro. O trabalho teve como objetivo relacionar disponibilidade de fósforo com velocidade de acúmulo de biomassa e o determinismo do ritmo de fabricação de órgãos (folhas, entrenós, inflorescências, flores, etc.) e constou de dois subprojetos: 1) Estudo da Morfogênese, avaliando-se, de dois em dois dias, o n° de folhas expandidas, em expansão e senescentes, o n° de ramificações surgidas, botões florais, inflorescências e flores/inflorescências em função de quatro níveis de disponibilidade de fósforo (disponibilidade natural, 1/3, 2/3 e a recomendação segundo ROLAS) em delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições; 2) Avaliação da biomassa em dois tipos de solos (arenoso e argiloso), com os mesmos níveis de fósforo do estudo anterior. Foram feitos quatro cortes e avaliou-se a produção de matéria seca separando o material em hastes, folhas verdes, folhas senescentes, raízes e órgãos florais, em delineamento completamente casualizado de fatorial 4x2, com quatro repetições. Fez-se um acompanhamento da temperatura e umidade relativa do ar com auxílio de um termohigrógrafo e manteve-se a umidade do solo em níveis não limitantes, em torno de 90 a 100% da capacidade de campo. O trabalho encontra-se em andamento (CNPq).